

AJANews 88 - Janeiro de 2010

Esta edição especial da AJANews fala das actividades do Dia Mundial da SIDA (DMS), levadas a cabo pelos Jesuítas da AJAN e das reacções obtidas relativamente à mensagem do DMS da JESAM. Para ler a mensagem da JESAM para o DMS, bem como as do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) e do Papa Bento XVI, por favor ir a <http://www.jesuitaids.net/go.aspx?ID=4&B2=50&P0=137&TL=3>

Mensagem da JESAM

Iniciativas nos meios de comunicação

Actividades do DMS levadas a cabo pelos ministérios contra a SIDA

Burundi: *Service Yezu Mwiza* (SYM)

Chade: *Coin des Amis*

Quénia: Dia Uzima

Quénia: Pertencer à AJAN

Nigéria: Paróquia de S. José

R.D.C.: *Collège Bonsomi*

Togo: *Centre Espérance Loyola* e testemunho de Espanha

Zâmbia: Palestras e um mural

MENSAGEM DA JESAM

Devemos deixar-nos ser desafiados pelo apelo a um acompanhamento pastoral mais profundo dos nossos irmãos e irmãs marcados pela pandemia, em especial quando outra "propaganda" degrada a dignidade humana em nome da falsa prevenção. Somos chamados à criatividade e a uma maior profundidade. O serviço do Reino olha sempre para o futuro, apoiado por aquele plano de Amor que existe desde que tudo começou.

Por isso, o Superior Regional dos Jesuítas do Ruanda-Burundi, Padre Augustin Karekezi SJ, fez uma reflexão sobre a mensagem do DMS proferida pelo Moderador dos Superiores Jesuítas de África e Madagáscar (JESAM), Padre Fratern Masawe SJ.

As versões inglesa, francesa e portuguesa da mensagem do Padre Masawe, *Aprendendo a enfrentar a SIDA como uma família*, mereceram cobertura mundial nos websites católicos, tendo também sido traduzidos alguns excertos em espanhol (www.jesuitaids.net/esp). A Rádio Vaticano, a *Zenit*, a *Fides*, o Serviço *US Catholic News* (CNS), *La Croix* (França) e a *Vida Nueva* (Espanha) são alguns dos órgãos de comunicação que transmitiram a mensagem da JESAM. As publicações das Províncias Jesuítas e os centros de justiça social incluíram a mensagem em locais tão diferentes como Austrália, Burundi, China, EUA, Malta, Quénia, Ruanda, e Zimbábue. As estações católicas nacionais da Costa do Marfim e do Burundi (onde a mensagem foi traduzida para Kirundi pelo *Service Yezu Mwiza*) transmitiram a mensagem. A Espanha, o Brasil e a Síria cobriram a mensagem através de websites diocesanos ou outros. Na África do Sul, a mensagem da JESAM foi difundida pelo *Christian AIDS Resource and Information Service* (Serviço Cristão de Recursos e Informação sobre a SIDA).

INICIATIVAS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Entrevistas na Rádio Vaticano

A Rádio Vaticano entrevistou o Coordenador da AJAN, Padre Michael Czerny SJ, em

italiano e, em francês, o Padre Jacquineau Azetsop SJ e o Padre Paterne Mombé SJ, Director do *Centre Espérance Loyola* (CEL - Centro Esperança Loiola) no Togo.

Todos sublinharam a abordagem abrangente, oferecida pela AJAN. *A nossa abordagem é multidimensional*, disse o Padre Jacquineau a Xavier Sartres, da Rádio Vaticano. *Ela tem em conta o contexto em que as pessoas afectadas vivem, as suas necessidades espirituais e outras; é uma abordagem holística, completa.*

O Padre Michael referiu na sua entrevista a Fabio Colagrande: *Parece-nos que a nossa abordagem é a que foi sublinhada no II Sínodo dos Bispos para África - numa palavra, a abordagem holística. Levamos muito a sério todos os aspectos da pessoa humana, incluindo as relações - pessoais, com a família, a comunidade, a cultura e sociedade - e a nossa abordagem é a de acompanhar as pessoas, os jovens, os adultos, os casais, os órfãos, em todas estas dimensões.* (Para mais excertos desta entrevista, por favor ler AJANews 87 - Dezembro de 2009)

Na qualidade de Director do CEL, o Padre Paterne falou sobre actividades geradoras de rendimentos, sobre acompanhamento psicossocial e espiritual e sobre o apoio a crianças de famílias afectadas pela SIDA. *Damos ajuda a crianças afectadas; por exemplo, apoiamos a sua educação, pagando-lhes as propinas escolares. Tentamos dar-lhes tudo o que necessitam para o seu crescimento - educação, alimentação - para que elas possam ser como os seus colegas.* Para além destes exemplos concretos da abordagem holística, descreveu em breves palavras um novo projecto do CEL, iniciado em 2009: dar formação às pessoas infectadas com HIV e afectadas pela SIDA, para que possam iniciar uma actividade geradora de rendimentos, como a produção de certos artigos, como vestuário ou sabão, e vendê-los.

Artigos

Augustine Ekeno SJ, um magisteriante queniano na AJAN House, explicou a abordagem holística, num artigo que apareceu no boletim informativo electrónico *Hakimani* sob o título de *World AIDS Day 2009: Learning from families affected and infected* (Dia Mundial da SIDA 2009: Aprender com as famílias afectadas e infectadas). As estatísticas recentes da ONUSIDA dão conta de uma redução de 17% em novas infecções, nos últimos oito anos, registando-se os maiores progressos na África Subsaariana. Ekeno defende que a pandemia continua a constituir uma enorme ameaça para este continente que conta com 22,4 milhões de pessoas infectadas com HIV. Desafiando os leitores a avaliarem a sua própria resposta à pandemia, Ekeno considera as seguintes, como sendo as componentes essenciais de uma abordagem abrangente: a ética da compaixão; solidariedade; desenvolvimento integral e justiça; educação crítica; uma mudança de paradigma relativamente à sexualidade.

Outro excelente artigo de Ekeno, chamado *HIV/AIDS and women: Mama Huruma's story* (HIV/SIDA e mulheres: a história de Mamã Huruma), foi publicada pelo *Thinking Faith*, o jornal electrónico dos Jesuítas britânicos. Começando com a história de uma mulher seropositiva da Tanzânia, Ekeno argumenta que a Igreja, o Estado e, na verdade, a humanidade, têm o dever de ouvir a Mamã Huruma e outras pessoas como ela e apoiá-las. Considera diferentes perspectivas, nomeadamente os direitos humanos; a responsabilidade cristã; o potencial das mulheres com HIV para se tornarem agentes de mudança. Exortando a Igreja a identificar-se com os que nada podem e a estender a mão aos mais afectados, Ekeno escreve: *Quando sabemos que alguém está em sofrimento, temos de levar isso a sério. A Mamã Huruma pede alguma ajuda para aliviar do sofrimento - somos chamados a ouvir e a reagir. Não há qualquer dúvida de*

que, se nos distanciarmos das experiências das pessoas afectadas e infectadas pelo HIV/SIDA, não compreenderemos o sofrimento e a devastação provocados pela pandemia.

Para ler *HIV/AIDS and women: Mama Huruma's story*, em inglês, por favor ir a www.thinkingfaith.org/articles/20091201_1.htm

Para ler *World AIDS Day 2009: Learning from families affected and infected*, em inglês, por favor visitar www.jesuitaids.net

Actividades do DMS levadas a cabo pelos ministérios contra a SIDA BURUNDI: SERVICE YEZU MWIZA

O Padre Désiré Yamuremye SJ escreve: O Burundi juntou-se ao resto do mundo para assinalar o DMS 2009. O *Service Yezu Mwiza* (SYM) traduziu a mensagem da JESAM para Kirundi e distribuiu-a. O tema no Burundi foi: *Homem e mulher, juntos para assegurar a prevenção da transmissão do HIV da mãe para o filho* (PTV). No Burundi, a SIDA tornou-se numa causa frequente da mortalidade infantil, pelo que a prevenção da transmissão da mãe para o filho constitui um enorme desafio. Hoje em dia, o número de mulheres abrangidas por protocolos PTV não ultrapassa os 1500. O objectivo este ano e no próximo é mobilizar a população do Burundi, designadamente os homens, para os sensibilizar de que a PTV é da responsabilidade de ambos os pais, e não exclusivamente da mãe. Foram representados pequenos números de teatro para desenvolver o tema nos distritos rurais de Bujumbura, tendo o grupo de beneficiários do SYM ganho o primeiro prémio no valor de \$25.

Em conclusão, este objectivo (tornar a PTV uma responsabilidade para ambos os pais) pressupõe que o casal se submeta a uma consulta pré-natal e aconselhamento e testagem voluntários (ATV); será que a relação cultural entre marido e mulher vai permitir que este objectivo seja alcançado?

CHADE: COIN DES AMIS

Lindjo Joseph Alpha SJ escreve: No *Coin des Amis* (Cantinho dos Amigos) do Centro Cultural de Kyabé, as actividades do DMS foram iniciadas a 24 de Novembro com concursos, serões musicais e a exibição de um filme. Membros dos nove clubes escolares de aldeias próximas de Kyabé - Baltoubaye, Kotongoro, Guilako, Guilagondore, Boli, Roro, Oulboye, Donio Mission - bem como de Kyabé propriamente dita, compareceram para as actividades a 1 de Dezembro. A manhã foi dedicada à avaliação, planeamento e relatórios sobre as actividades dos clubes - a maioria deles organizou campanhas de sensibilização e debates nas suas escolas. Na parte da tarde, houve concursos de canções e poesia e, à noite, o médico-chefe do distrito de Kyabé, o Dr. Narina Joseph, dinamizou um debate sobre doenças sexualmente transmitidas. A 2 de Dezembro, marchámos através de Kyabé, cantando o nosso slogan: *Je choisis la vie, je dis non à l'irresponsabilité sexuelle* (Eu escolho a vida, eu digo não à irresponsabilidade sexual). As pessoas juntaram-se para ver a marcha - uma estreia em Kyabé - que foi até ao Centro Cultural, onde aos discursos se seguiu o futebol, mais concursos, distribuição de prémios e um concerto com o grupo de música do centro.

QUÉNIA: DIA UZIMA

O programa Uzima para pessoas infectadas e afectadas pelo HIV-SIDA faz parte do Programa de Desenvolvimento na Paróquia de S. José Operário, em Kangemi. Anthony R. Hulula, administrador do programa, escreve sobre uma actividade especial:

Chegou o momento de a comunidade se juntar para combater um inimigo comum que não conhece fronteiras tribais: O Dia Uzima é um evento organizado em Kangemi, mesmo antes do DMS, para envolver todas as pessoas na sensibilização para o HIV/SIDA, combater o estigma e incentivar a paz e a inclusão. Este ano, o comité Uzima escolheu o tema: *Jijue uishi poa, kwa amani* (Conhece o teu estado e vive em paz). O evento começou a partir do centro comercial de Kangemi com uma marcha, a que não faltou uma banda e bandeiras, para atrair pessoas ao local. As actividades do dia incluíram palestras, entretenimento, doação de sangue, orações dos diferentes credos religiosos pela paz, e almoço. As palestras foram sobre a SIDA e a vida em família, SIDA e alcoolismo, casais discordantes e pessoas portadoras de deficiências. O número de pessoas que compareceu em massa ao evento surpreendeu-nos. Tínhamos planeado umas 700, o mesmo número do ano passado, mas apareceu pelo menos o dobro: crianças, jovens, adultos e idosos. Contámos 1594, à entrada, mas mais tarde entraram mais pessoas. Outras igrejas cristãs da área de Kangemi estavam representadas no comité organizador e deram um contributo entusiástico através da sensibilização dos seus membros.

QUÉNIA: PERTENCER À AJAN

Alex Wainaina SJ escreveu a 1 de Dezembro: No dia em que assinalamos o DMS e a memória da Beata Clementina Anuarite, sinto-me, como sempre, membro da AJAN e parte de uma equipa dedicada a combater as deambulações do flagelo do HIV/SIDA e a mitigar o seu impacto. Rezo para que os esforços de todos os nossos colegas, colaboradores e parceiros sejam abençoados e dêem mais frutos. Espero continuar a apoiar os esforços da AJAN moral e psicologicamente e, sempre que puder, fisicamente também. Vós estais todos nas minhas orações, tal como todos os nossos benfeitores e beneficiários.

NIGÉRIA: PARÓQUIA DE S. JOSÉ

O Padre Robert Dundon SJ escreve: Na Paróquia de S. José, em Benin City, assinalámos o Dia Mundial da SIDA com a *Via-sacra com os doentes de SIDA*, de Thierry Manirambona SJ (*AJANews* 78 - Abril de 2009). Juntamente com Isidore-Splendour Chukwu, dirigi 60 paroquianos na Via Sacra, na Capela do Menino Jesus, antes da missa da tarde. O filme de Philly Lutaya, *Born in Africa* (Nascido em África), estava programado para depois da missa, mas uma falta de luz obrigou ao seu adiamento.

RDC: COLLÈGE BONSONMI

Para assinalar o DMS, cerca de 800 alunos participaram numa sessão de sensibilização, realizada a 2 de Dezembro, no *Collège Bonsomi*. A actividade foi orientada pelos magisteriantes Ismaël Matambura SJ e Jean-Noel Lemfuka SJ, tendo este último falado sobre o evento do DMS propriamente dito, enquanto Ismaël fez uma apresentação sobre os aspectos básicos da SIDA, decorridos 25 anos. Às apresentações, seguiu-se a exibição de um filme, *Promesse d'Amour* (Promessa de Amor), que dramatiza os problemas que os jovens enfrentam no seu dia-a-dia.

TOGO: CENTRE ESPÉRANCE LOYOLA

Padre Paterne Mombé SJ escreve: Para o *Centre Espérance Loyola* (CEL - Centro Esperança Loyola), o DMS constituiu uma oportunidade de chegar aos jovens que frequentam a escola, às pessoas que vivem com o HIV e ao público de Agoè-Nyivé, nos arredores de Lomé. A 29 de Novembro, o Padre Bernard Hounnougbo SJ presidiu a uma celebração eucarística, concelebrada pelo Padre Paterne Mombé SJ, com a Associação

Luís Gonzaga (ALG). A associação é um grupo de apoio ao CEL que junta pessoas que vivem com o HIV numa reunião mensal. À Eucaristia, seguiu-se um passeio a uma praia perto de Lomé. As actividades incluíram a partilha de experiências e ideias sobre como educar as crianças. Também organizámos uma venda de caridade nas duas principais paróquias de Agoè-Nyivé e na comunidade de Santo Inácio, após as missas de Domingo, para vender detergente para a loiça lixívia, e peças de vestuários tingidas, produzidas pelos membros da ALG.

Outra intervenção importante para assinalar o DMS foi uma campanha que oferecia ATV gratuito. Isto normalmente custa cerca de dois euros, e muitos não têm esse dinheiro. Com o serviço gratuito, de 23 de Novembro a 11 de Dezembro, apareceram 1.533 pessoas. Comparando as percentagens com as da campanha do último ano, que totalizou 1.188 pessoas, verificámos que a taxa de prevalência de HIV na zona diminuiu de 3,2% para 3,1% (a taxa do ano passado foi igual à taxa nacional oficial).

Um vídeo-forum organizado em 30 escolas secundárias de Agoè-Nyivé abrangeu mais de 7.500 jovens. Outras actividades para as escolas: um campeonato de futebol inter-escolas, associado a actividades de sensibilização, em quatro escolas; uma produção artística e concurso de perguntas sobre HIV/SIDA noutras quatro; um rali no decurso do qual os participantes falaram a transeuntes e distribuíram brochuras. Divididos em três grupos com pontos de partida diferentes, os 2.500 participantes (alunos e professores) com lenços imprimidos propositadamente para a ocasião, dirigiram-se ao estádio do CEL para a cerimónia de encerramento.

Testemunho de Espanha, Jean-Luc Enyegue SJ escreveu a 1 de Dezembro: Gostaria de me juntar às vossas orações, neste dia especial para nós. Ontem celebrámos uma missa em comunidade, no decurso da qual apresentámos ao Senhor, nas orações de acção de graças, as grandes obras de consolação e de esperança que vocês oferecem, algumas com um envolvimento mais directo do que outras, mas todas numa união dos corações e do espírito que ilumina o horizonte das inúmeras pessoas infectadas pelo HIV e vitimizadas pela SIDA. Pensei em especial em Lomé, nas pessoas com HIV, nos órfãos e noutras vítimas junto com as quais caminhei, sobre Paterné Mombé e os seus colaboradores. Durante dois anos, tive oportunidade de partilhar as suas esperanças, mas também a sua frustração quando, mais de uma vez, acompanharam pessoas de quem se tinham aproximado, à sua última morada.

ZÂMBIA: PALESTRAS E UM MURAL

*Escreve o Padre Michael J. Kelly SJ: De 2006 a 2008, eu tinha estado em Dublin no Dia Mundial da SIDA, para dar ou participar na série de palestras ao longo de três anos que o Governo irlandês tinha criado com o meu nome. No fim de Novembro, fui informado oficialmente de que o Governo irlandês pretendia agora institucionalizar este evento sob a designação de *Father Michael Kelly Lecture for World AIDS Day* (Palestra Anual Padre Michael Kelly para o Dia Mundial da SIDA). Por ter sido informado tardiamente e devido a anteriores compromissos na Zâmbia, não pude estar presente na palestra proferida pelo Dr Seth Berkley, Presidente da *International AIDS Initiative* (Iniciativa Internacional contra a SIDA); mas com a ajuda das *Loyola Productions* (Produções Loiola, Lusaka), enviei um vídeo de curta duração para ser exibido no início.*

A 1 de Dezembro, falei a um grupo da *German Development Cooperation* (Cooperação Alemã para o Desenvolvimento), muito perceptivo e interessado, sobre o HIV e as mulheres. Mais tarde nesse dia, na Addis Ababa Drive em Lusaka, foi inaugurado um mural que inclui a minha adaptação do discurso do "sonho" de Martin Luther King:

Tenho um sonho de que um dia o nosso mundo transformará em realidade a sua crença de que as mulheres e os homens são iguais entre si em todos os aspectos. Ainda nessa semana, tive um espaço de 90 minutos no programa com perguntas ao vivo da Rádio Christian Voice sobre prevenção do HIV, a que se seguiu quase imediatamente uma apresentação à National Partners Platform (Plataforma de Parceiros Nacionais) sobre coordenação da advocacia da sociedade civil no contexto do HIV e da SIDA na Zâmbia.

Michael Czerny SJ, Redactor e Director
Danielle Vella, Conselheira de redacção
Ekeno Augustine Edan SJ, Redactor Associado